



SNAG11

SUNO AGRO - FIAGRO IMOBILIÁRIO

CNPJ nº 28.152.777/0001-90

RELATÓRIO GERENCIAL

Dezembro/2023

DISTRIBUIÇÃO
POR COTA

R\$ 0,11

DIVIDEND YIELD
ANUALIZADO

13,21%

COTA FECHAMENTO
DO MERCADO

R\$ 10,10

COTA PATRIMONIAL

R\$ 10,06

NÚMERO DE
COTISTAS

78.093

DESTAQUES DO MÊS	3
CARTA DO GESTOR	4
RESULTADO	8
DADOS DA CARTEIRA	10
AVALIAÇÃO DE CRÉDITO INDEPENDENTE	13
DESEMPENHO DO FUNDO	15
ANÁLISE DOS ATIVOS	18
FUNDOS SUNO ASSET	21

Seja bem-vindo(a) ao relatório gerencial do SNAG11.

R\$ 0,03LUCRO ACUMULADO
POR COTA**13,48%**

DIVIDEND YIELD

0,91%TAXA DE
ADMINISTRAÇÃO**N/A**

TAXA DE PERFORMANCE

R\$ 502.86 MM

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 505.00 MM

VALOR DE MERCADO

Julho/2022

INÍCIO DAS ATIVIDADES

DESTAQUES DO MÊS

No mês de dezembro, o fundo realizou investimentos em dois ativos distintos:

- R\$65.000.000 no CRA Pulverizado Boa Safra, com uma taxa de CDI + 3%.
- R\$10.000.000 no Big Trade FIDC Mezanino, a uma taxa de CDI + 7,5%.

A tese de investimento no CRA Pulverizado Boa Safra permanece inalterada. Os recursos desse CRA são direcionados aos produtores parceiros do grupo Boa Safra. O lastro do CRA faz parte da carteira de clientes da empresa, composta por produtores que utilizam sementes de alta qualidade de soja e mantêm uma parceria de longa data com a Boa Safra. Além disso, há uma coobrigação de 10% do valor do CRA por parte da Boa Safra.

Quanto à tese de investimento no Big Trade FIDC, detalhes mais aprofundados serão discutidos na carta de gestão, que está presente neste relatório.

Diante desses investimentos, os rendimentos do fundo no mês de dezembro permanecem em R\$0,11, mesmo diante das quedas contínuas da SELIC.

Além disso, neste relatório, apresentamos uma comparação do desempenho do SNAG11 no final de 2022 com o final de 2023, destacando as melhorias ocorridas no fundo ao longo desse período. Observamos que o fundo foi capaz de elevar o spread de crédito de CDI+3% para CDI+3,57%, ao mesmo tempo em que diversificou os devedores e aprimorou a relação entre risco e retorno.

Boa leitura!

CARTA DO GESTOR

Acreditamos que a carta de gestão desempenha um papel muito importante ao proporcionar aos cotistas uma compreensão mais aprofundada dos investimentos realizados pelo SNAGTI, bem como do trabalho realizado pela equipe de gestão. Nesta carta, dedicaremos uma análise à tese de investimento subjacente ao CAFETI, um FIDC que, em dezembro, recebeu o investimento de R\$10 milhões, equivalendo a 2% do patrimônio líquido do SNAGTI.

Para compreendermos o posicionamento do SNAGTI em relação ao CAFETI, é necessário discutirmos inicialmente as nuances entre um CRA (Certificado de Recebível Agrícola) e uma CPR (Cédula de Produto Rural). Em termos gerais, tanto o CRA quanto a CPR compartilham a mesma finalidade de financiar o produtor rural. No entanto, as principais distinções entre eles são:

1) Custo de estruturação: O processo de estruturação de uma CPR é significativamente mais econômico em comparação com um CRA. Em outras palavras, é possível encontrar CPRs com valores tão baixos quanto R\$5 mil, R\$10 mil, R\$50 mil por exemplo, enquanto, devido aos custos envolvidos na estruturação, a emissão de CRAs torna-se praticamente viável apenas para montantes na casa de dezenas de milhões de reais. Em geral, pequenos e médios produtores tendem a optar pela emissão de CPRs, enquanto grandes empresas optam por CRAs.

2) Prazos: Os prazos associados a um CRA são substancialmente mais longos em comparação com uma CPR. Enquanto a CPR geralmente vence na época da colheita da safra, um CRA pode ter prazos que variam normalmente entre 5 a 10 anos.

3) Lastro: Tanto a CPR quanto o CRA possuem lastro, isto é, uma garantia que respalda o compromisso de pagamento. As CPRs têm como lastro uma parte da produção agrícola da safra, indicando que o produtor está antecipando os recursos que receberá nos próximos meses, após a colheita. Por outro lado, o CRA costuma apresentar um lastro mais sólido, pois envolve operações de longo prazo.

É crucial salientar que não há uma escolha correta entre CRA e CPR; a decisão deve ser orientada pela busca do equilíbrio mais adequado entre risco e retorno no investimento.

Na prática, de maneira simplificada, o produtor rural utiliza a CPR como meio de dar sua safra como garantia e obter antecipadamente uma parte do valor correspondente. Nesse contexto, o reembolso desse empréstimo (CPR) ocorre no

CARTA DO GESTOR

momento da colheita da safra. O credor, por sua vez, possui uma garantia robusta, pois está adiantando apenas uma porção da safra ao devedor. Em outras palavras, a segurança da operação é consideravelmente superior ao valor desembolsado pelo credor.

A partir desta explicação inicial, torna-se evidente que o investimento em CPRs pode ser altamente atrativo para os fundos, contanto que a relação entre risco e retorno seja cuidadosamente equacionada. No entanto, é importante observar que, de acordo com a legislação vigente, um Fiagro não pode adquirir diretamente CPRs. Portanto, para o SNAGTI realizar investimentos eficientes em CPRs, torna-se adequada a utilização de um FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Nesse contexto, o CAFE11 desempenha um papel fundamental ao proporcionar a plataforma adequada para o SNAGTI realizar seus investimentos em CPRs de forma eficaz.

O CAFE11 é um FIDC gerido pela Suno Asset, em parceria com a Big Trade. Seu objetivo principal é investir em CPRs de produtores de café. A Big Trade, uma fintech agrícola, tem a missão de ampliar o crédito para os produtores rurais, utilizando inteligência artificial para mitigar o risco dos investidores. Esse processo envolve a busca automática de dados e a análise tanto do produtor quanto da propriedade, resultando em uma menor probabilidade de inadimplência.

As cotas do FIDC CAFE11, detidas pelo SNAGTI, proporcionam um rendimento de CDI + 7,5% ao ano. À primeira vista, esse alto rendimento pode gerar apreensão entre alguns cotistas, pois poderia ser associado a um maior risco. No entanto, na prática, esse elevado risco não ocorre pois está sendo efetivamente mitigado pela estrutura do FIDC, a qual será detalhada a seguir.

Os FIDCs podem apresentar diferentes tipos de cotas, e o CAFE11, por exemplo, possui três categorias distintas. Cada cota, embora pertencente ao mesmo fundo, possui um retorno e um nível de risco específicos, sendo o risco relacionado à forma como a inadimplência das CPRs impacta o rendimento de cada uma das cotas.

A cota sênior, representando atualmente 60% das cotas do fundo, é a mais segura.

CARTA DO GESTOR

Em troca dessa maior segurança, sua rentabilidade é mais modesta, situando-se em CDI + 4%. As cotas sênior recebem prioritariamente todos os recursos do FIDC até atingirem a rentabilidade de CDI + 4%. Somente após esse ponto, o fundo repassa recursos para as demais cotas. Portanto, a cota sênior só é afetada se a inadimplência das CPRs ultrapassar 40%.

As cotas mezanino, que compõem 20% do CAFE11 e são detidas pelo SNAG11, rendem CDI + 7,5%. Estas cotas ficam subordinadas às cotas sêniores. Assim, a rentabilidade de CDI + 7,5% é alcançada se a inadimplência das CPRs permanecer abaixo de 20%. Qualquer inadimplência abaixo desse limite afeta apenas a cota júnior, não impactando o SNAG11.

Por sua vez, a cota júnior, também representando 20% do fundo e esta não possui rentabilidade fixa; é “excesso de retorno” depois de pagar os rendimentos da cota sênior e mezanino, sendo está a de maior risco e funciona como um colchão de proteção para as cotas mezanino e sênior, sendo a última a receber. Ela concentra toda a inadimplência do CAFE11, contanto que essa inadimplência não ultrapasse 20%. Se a inadimplência exceder esse valor, a cota mezanino começa a ter a rentabilidade afetada.

Outro aspecto de extrema relevância é que os cotistas do SNAG11 estão isentos do pagamento de qualquer taxa de gestão sobre as cotas do FIDC. A incidência da taxa de gestão recai exclusivamente sobre as cotas júnior, enquanto o fundo adquire as cotas mezanino, evitando, assim, qualquer forma de dupla tributação para os cotistas.

Com base em todas as informações apresentadas, estamos confiantes de que o investimento neste FIDC harmoniza de maneira eficaz o equilíbrio entre risco e retorno. É por essa razão que optamos por essa alocação, representando atualmente 2% do Patrimônio Líquido do fundo.

Além da tese de investimento no CAFE11, gostaríamos também ressaltar o desempenho do SNAG11 ao longo de 2023, evidenciando de maneira mais clara como o fundo aprimorou sua relação entre risco e retorno durante esse período.

CARTA DO GESTOR

Na tabela a seguir, comparamos uma "foto" dos principais pontos do fundo no último dia de 2022 com o último dia de 2023.

	Dez/22	Dez/23
Rentabilidade (ano)	5,26%*	14,4%
Rendimento (R\$)	R\$0,54*	R\$1,357
Patrimônio Líq. (PL)	R\$ 303,1 Mi	R\$ 502,9 Mi
Cotação	R\$10,02	R\$10,10
Número de Cotistas	26,8 mil	78,0 mil
Spread (CDI)	CDI + 3%	CDI + 3,57%
Spread (IPCA)	IPCA + 8%	IPCA + 8%
Número de Ativos	4	8
Número de Devedores	57	61

Fonte: Suno Asset.

* Fundo foi constituído em Jul/2022, dessa forma a rentabilidade e rendimentos pagos representam apenas o período de jul/22 a dez/22

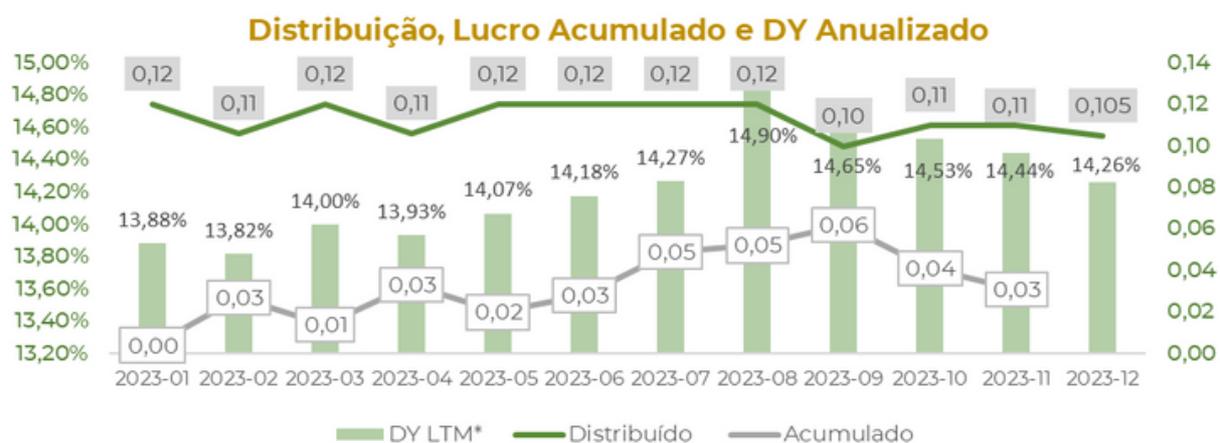
Com isso, fica evidente que ao longo do ano, o fundo conseguiu aumentar seu PL, promover uma maior diversificação e ainda aumentar o carregamento.

RESULTADO

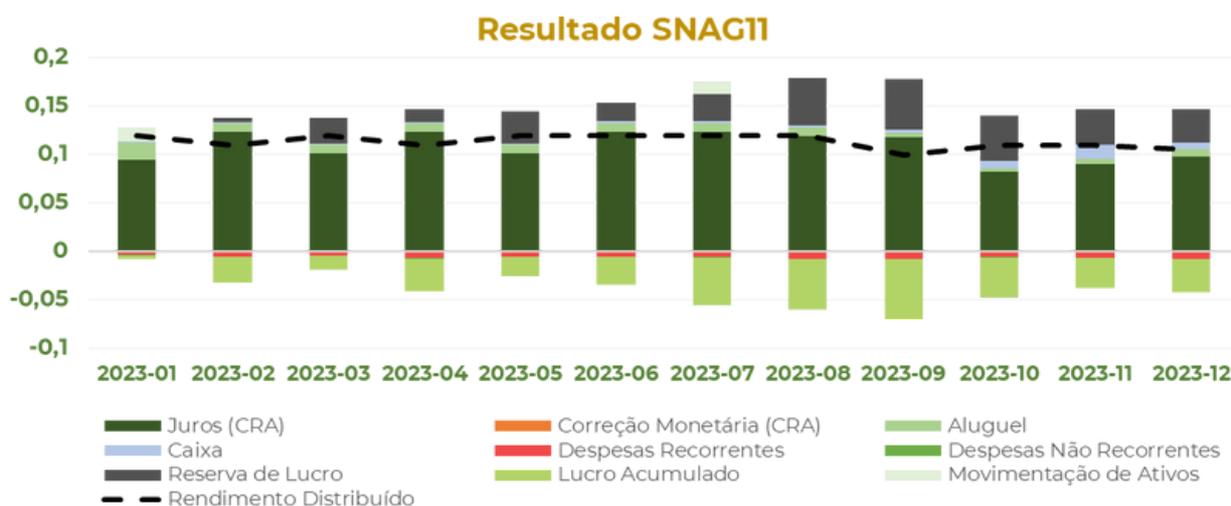
Em dezembro, o SNAG11 evidenciou um desempenho financeiro positivo ao registrar um resultado de R\$ 5.243.801,83, equivalente a R\$0,105 por cota.

É relevante destacar que, neste período, a gestão optou por distribuir R\$0,11 por cota, um montante ligeiramente superior ao resultado gerado. Essa escolha reflete o aproveitamento do lucro acumulado de meses anteriores que ainda não havia sido distribuído, mantendo, assim, um lucro acumulado por cota superior a R\$0,03.

Diante desse cenário, apresentamos gráficos e tabelas que detalham minuciosamente o resultado obtido e a distribuição de rendimentos do fundo ao longo do mês. Para uma análise mais abrangente, os dados são comparados com informações de meses anteriores, proporcionando uma visão completa e aprofundada da performance do SNAG11.



Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis



Fonte: Suno Asset.

DRE

Mês	Set-23	Out-23	Nov-23	LTM	2023
Receita Distribuível	out-23	nov-23	dez-23	LTM	2023
1.a. Juros (CRA)	R\$ 3.715.793,76	R\$ 4.508.700,08	R\$ 4.918.600,37	R\$ 44.132.068,92	R\$ 44.132.068,92
1.b. Correção Monetária (CRA)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.c. Renda Aluguéis	R\$ 169.107,47	R\$ 279.060,79	R\$ 372.277,73	R\$ 3.350.476,03	R\$ 3.350.476,03
1.d. Aplicação Caixa	R\$ 354.140,31	R\$ 716.349,39	R\$ 335.576,50	R\$ 1.926.067,61	R\$ 1.926.067,61
1.e. Movimentação de Ativos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 809.137,37	R\$ 809.137,37
2. Despesas	-R\$ 296.392,89	-R\$ 322.499,24	-R\$ 382.652,77	-R\$ 2.672.076,68	-R\$ 2.672.076,68
2. a. Despesas do Fundo	-R\$ 241.076,39	-R\$ 307.047,96	-R\$ 369.429,18	-R\$ 2.478.436,89	-R\$ 2.478.436,89
2.b. Despesas não recorrentes	-R\$ 55.316,50	-R\$ 15.451,28	-R\$ 13.223,59	-R\$ 193.639,79	-R\$ 193.639,79
3. Reserva de Lucros	R\$ 2.095.020,89	R\$ 1.855.601,74	R\$ 1.720.512,76	N/A	N/A
4. (=) Resultado Final	R\$ 6.037.669,54	R\$ 7.037.212,76	R\$ 6.964.314,59	R\$ 60.456.039,10	R\$ 60.456.039,10
4. a. Resultado Não Distribuído	R\$ 1.855.601,74	R\$ 1.537.212,76	R\$ 1.464.314,59	N/A	N/A
5. a. Resultado Distribuído	R\$ 4.182.067,80	R\$ 5.316.700,00	R\$ 5.500.000,00	R\$ 46.092.493,32	R\$ 46.092.493,32
5.b. Rendimento/Cota (R\$/cota) - SNAGTI	R\$ 5.316.700,00	R\$ 5.500.000,00	R\$ 5.500.000,00	R\$ 46.092.493,32	R\$ 46.092.493,32
5.c. Rendimentos (R\$/recibo)	R\$0,05	R\$0,071			

Fonte: Suno Asset.

DADOS DA CARTEIRA

Nº de ativos	Nº de devedores	Taxa média dos papéis a CDI + Duration	Taxa média dos Imóveis a IPCA +
8	61	CDI + 3,57% 5,76 anos	IPCA + 8,00%

Um aspecto sobre a alocação de recursos do fundo merece destaque: em novembro de 2023, foi efetivada a aquisição do ativo imobilizado em Sorriso (MT) no valor de R\$30.000.000, como melhor explicado no Relatório Gerencial anterior.

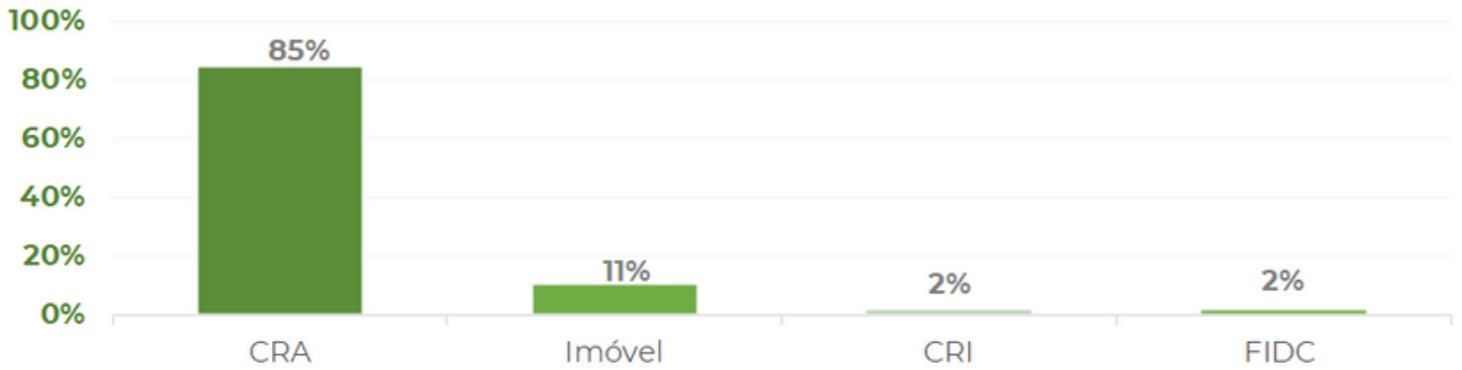
O fundo, apesar de ainda não ter realizado o pagamento pela compra desse ativo, já está recebendo o aluguel do imóvel, estabelecido em 8% sobre o valor de aquisição.

Assim, até o mês de março, quando ocorrerá o pagamento, o capital destinado à aquisição permanecerá rendendo no caixa do fundo. Paralelamente, continuaremos a receber os aluguéis provenientes desse investimento. Diante desse panorama, ao analisarmos os investimentos do fundo até a data do pagamento, a soma das porcentagens do patrimônio líquido de cada investimento resultará em um valor superior a 100%.

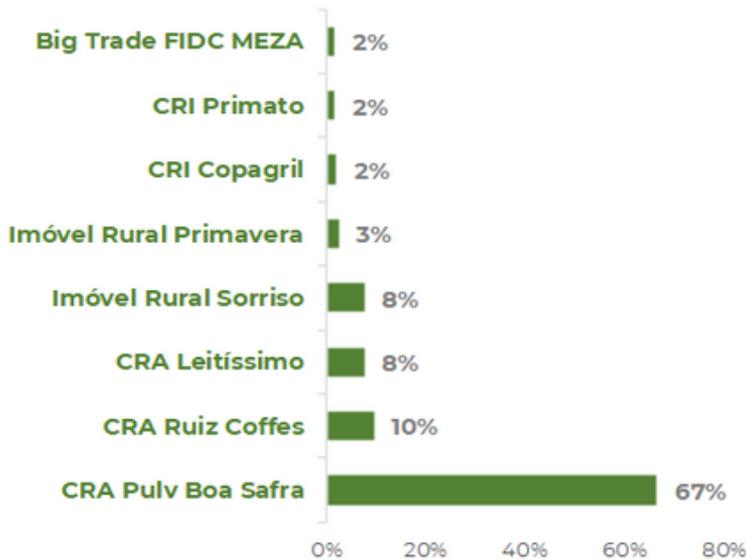
Identificação	Perfil	Cadeia produtiva	Rating	Index	Yield	Duration (anos)	Vol SNAG	% PL*	Código IF
CRA Pulverizado Boa Safra	Crédito Pulverizado	Cadeia Agro	A2	CDI	3%	6,64	R\$ 336.075.156	66,8%	CRA_02200815
Imóvel Rural Primavera	Imóvel	Fornecedor/ Soja	A2	IPCA	8%	N/A	R\$ 13.956.183	2,8%	N/A
Imóvel Rural Sorriso	Imóvel	Fornecedor/ Soja	A2	IPCA	8%	N/A	R\$ 39.999.720	8,0%	N/A
CRA Leitíssimo	Crédito Corporativo	Laticínios	A3	CDI	5%	4,30	R\$40.000.000	8,0%	CRA02300K2A
CRA Ruiz Coffes	Crédito Corporativo	Café	A3	CDI	4,5%	4,49	R\$50.000.000	9,9%	CRA02300O2P
Big Trade FIDC Meza	FIDC	Café	A3	CDI	7,5%	-	R\$ 10.000.000	2,0%	N/A
CRI Primato	Crédito Corporativo	Agroindustria	A3	CDI	4%	3,80	R\$ 9.762.257	1,9%	CRI_22C0750182
CRI Copagril	Crédito Corporativo	Agroindustria	A2	IPCA	6,5%	3,68	R\$ 11.240.083	2,2%	CRI_21F0968888

*A tabela acima desconsidera aplicações no caixa, na ordem de 6% do PL

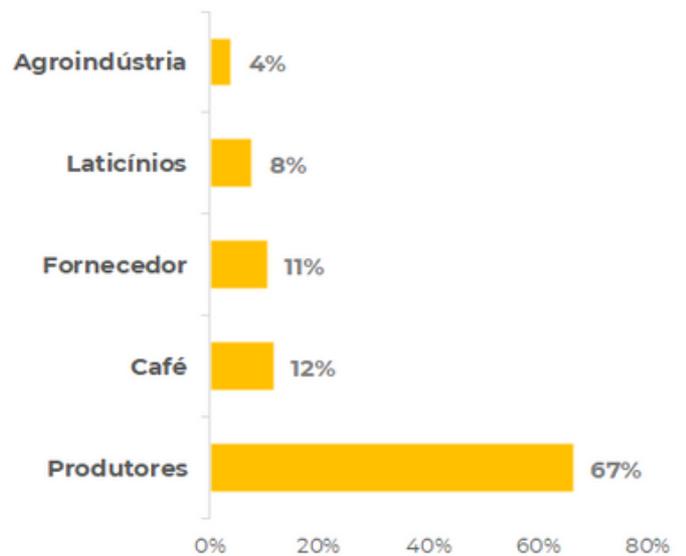
Exposição por tipo de ativo



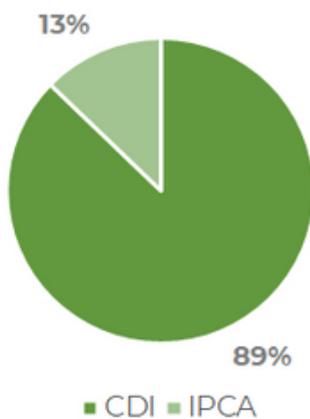
Exposição por ativo



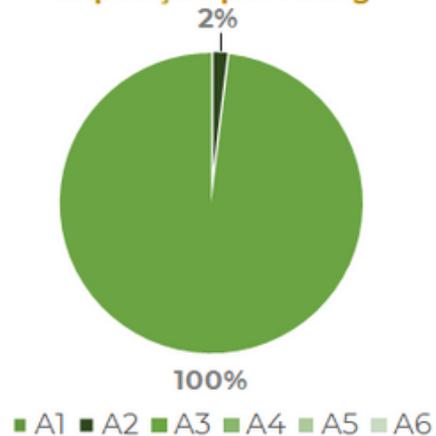
Exposição por setor



Exposição por indexador

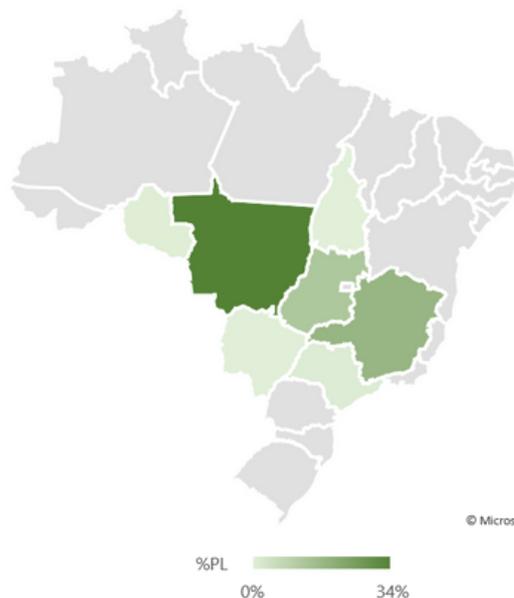
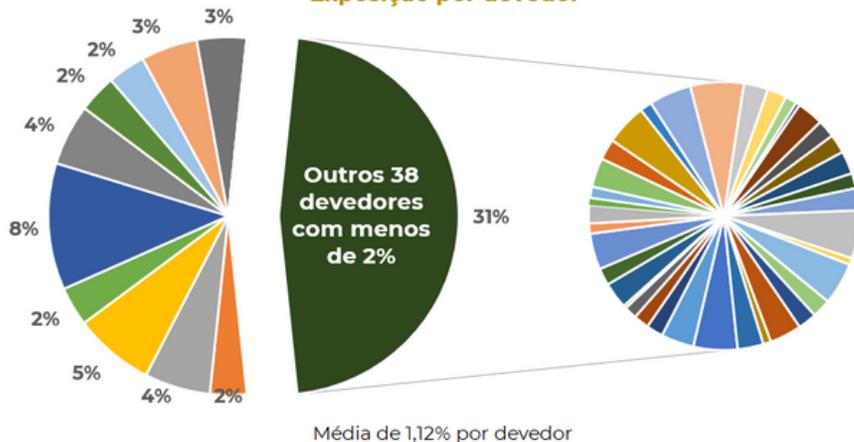


Exposição por rating



Exposição por localização do CRA Pulv Boa Safra

Exposição por devedor



Devedor (CRA Pulverizado Boa Safra)	Município	UF	Index	Yield	Vol SNAG	% PL
ESCO EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA	Rondonópolis	MT	CDI	3%	R\$ 30.351.500,00	6,0%
AGRO SEMEAR COM. E PROD. AGRICOLAS	Patos de Minas	MG	CDI	3%	R\$ 19.185.250,00	3,8%
AGRO AMAZONIA PRODUTO AGROPECUARIO	Rondonópolis	MT	CDI	3%	R\$ 15.660.800,00	3,1%
FERTIAGRO COMERCIO DE INSUMOS AGRIC	Querência	MT	CDI	3%	R\$ 14.629.830,50	2,9%
RURAL BRASIL S/A	Goiânia	GO	CDI	3%	R\$ 13.438.600,00	2,7%
VALE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	Querência	MT	CDI	3%	R\$ 11.809.515,00	2,3%
AGROCERRADO PROD. AGRI. ASSIS. TEC.	Patos de Minas	MG	CDI	3%	R\$ 9.363.560,00	1,9%
JOSE GEMINIANO JUNIOR	Canarana	MT	CDI	3%	R\$ 9.064.770,00	1,8%
MIRIAM MARIA KIRSTEN ME	Água Boa	MT	CDI	3%	R\$ 9.025.115,00	1,8%
AGRICOM AGRONEGOCIOS LTDA	Rio Verde	GO	CDI	3%	R\$ 8.706.460,00	1,7%
MARCIO ROBERTO DE PAIVA	Sorriso	MT	CDI	3%	R\$ 7.913.760,00	1,6%
RURAL SOJA AGRON COM E REP LTDA	Uberaba	MG	CDI	3%	R\$ 7.164.000,00	1,4%
AGRICOLA 4.0 COMERCIO E REP LTDA	Querência	MT	CDI	3%	R\$ 6.543.155,00	1,3%
SIAP COM DE PROD AGROP LTDA	Acreúna	GO	CDI	3%	R\$ 6.294.025,00	1,2%
LAVOR AGROCOMERCIAL S.A.	Rondonópolis	MT	CDI	3%	R\$ 6.287.182,00	1,2%
GARANTIA AGRONEGOCIOS LTDA	Formiga	MG	CDI	3%	R\$ 6.137.520,00	1,2%
CANASSA COM E REPRES DE PROD AGRI L	Silvânia	GO	CDI	3%	R\$ 5.374.680,86	1,1%
AGROCAT DISTRI DE INSUMOS AGRICOL L	Diamantino	MT	CDI	3%	R\$ 4.863.315,00	1,0%
SYAGRI AGRONEGOCIOS COMERCIO E	Nova Ponte	MG	CDI	3%	R\$ 4.737.040,00	0,9%
DEFENDER INSUMOS AGRICOLAS LTDA	Sorriso	MT	CDI	3%	R\$ 4.335.275,00	0,9%
AP PIUMHI INSUMOS AGRICOLAS LTDA	Piumhi	MG	CDI	3%	R\$ 3.930.400,00	0,8%
PIONEIRA INSUMOS AGRICOLAS LTDA	Sorriso	MT	CDI	3%	R\$ 3.918.490,00	0,8%
W2 AGRONEGOCIOS LTDA	Araguari	MG	CDI	3%	R\$ 3.817.285,00	0,8%
MEGA SAFRA PRODUTOS AGROP LTD EPP	Edéia	GO	CDI	3%	R\$ 3.605.080,00	0,7%
PROTEC PRODUTOS AGRICOLAS LTDA	Patrocínio	MG	CDI	3%	R\$ 3.411.605,00	0,7%
REGIONAL AGRO INSUMOS LTDA	Frutal	MG	CDI	3%	R\$ 3.298.555,00	0,7%
Demais devedores (21 CPRs)	----	--	CDI	3%	R\$42.145.593,00	8%

Fonte: Suno Asset.

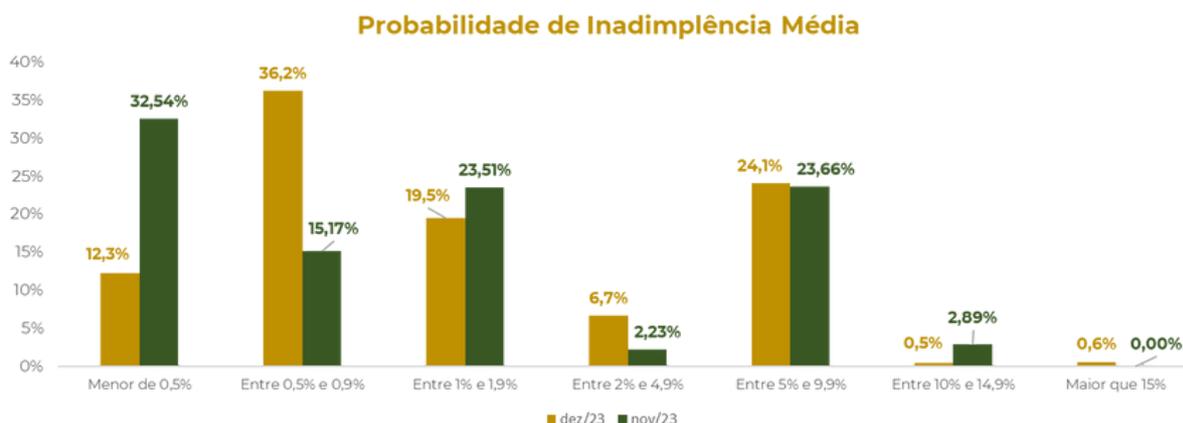
AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO E SOCIOAMBIENTAL

A Suno Asset tem o compromisso e o dever de proporcionar total transparência a seus cotistas com relação aos riscos envolvidos em seus fundos, não sendo diferente na operação do Fiagro SNAGTI. Diante disso, a Suno Asset compôs este relatório independente, utilizando os Scores da Serasa Experian para a melhor descrição dos riscos de crédito e socioambientais relativos aos recebíveis securitizados do SNAGTI. Assim, foram aplicadas três distintas análises com um score Pessoa Física (Agro Score), um Pessoa Jurídica (Serasa Score PJ) e um de caráter socioambiental (Score ESG Agro) no intuito de avaliar a carteira de forma objetiva e isenta.

O **Agro Score** da Serasa Experian indica a **probabilidade de inadimplência de um produtor rural pessoa física** em um período projetado de 12 meses, sendo indicado a probabilidade de inadimplência (em %). Diferente de outros Scores de Pessoa Física comuns, o Agro Score foi desenvolvido utilizando dos dados das pessoas físicas referentes ao seu comportamento perante empresas do setor agro (indústria e distribuidores de insumos e maquinas, cooperativas e traders entre outros), além de instituições financeiras em geral.

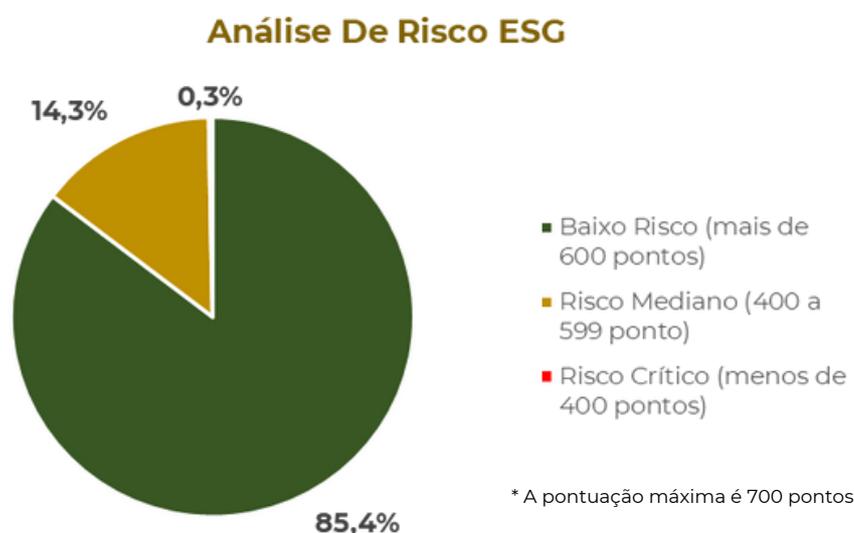
Já o **Serasa Score PJ** da Serasa Experian **avalia o risco de inadimplência de empresas** combinando informações da maior ecossistema de big data da América Latina com toda a expertise global e capacidade analítica da Serasa Experian para indicar as chances de uma empresa ficar inadimplente num horizonte projetado de 6 meses.

Com base nisso, abaixo apresentamos os resultados da análise para o toda a carteira do fundo. Na avaliação consolidada abaixo, encontram-se 55 CPRs cedidas pela Boa Safra no CRA Pulverizado Boa Safra, o CRA da Leitíssimo, o CRA do Ruiz, e os CRIs Copagril e Primato além dois dois imóveis ruais que pertencem ao fundo.



Fonte: Serasa Experian, elaborado por Suno Asset

Além disso, o **Score ESG Agro** da Serasa Experian utiliza inteligência artificial para busca e cruzamento de informações de múltiplas bases de dados públicas de forma a compor uma nota (0 a 700) que **reflete o status de conformidade socioambiental** das pessoas físicas e jurídicas avaliadas. Quanto a esse aspecto, toda a carteira do fundo foi analisada.



Fonte: Serasa Experian, elaborado por Suno Asset

Com base nos dados apresentados referentes ao mês de dezembro, em comparação com os números do mês anterior, observa-se um sutil aumento no nível de risco do fundo. Essa deterioração pode ser atribuída às adversas condições climáticas enfrentadas pelo país.

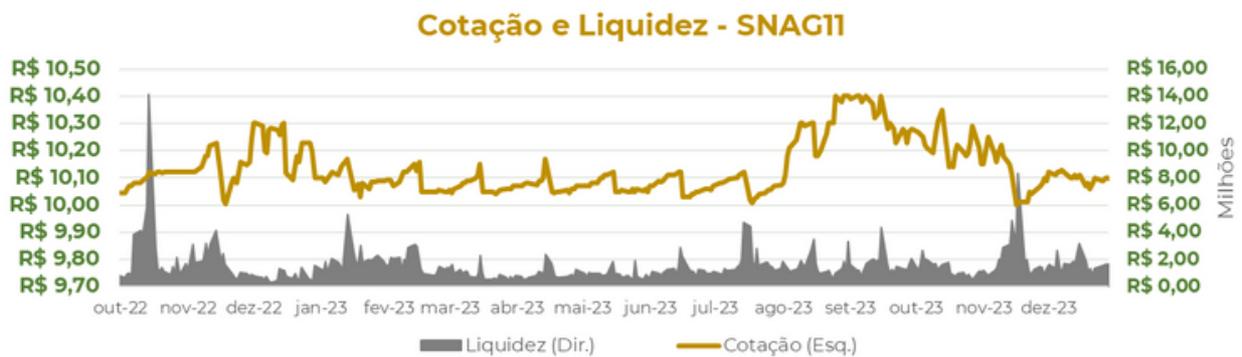
Entretanto, apesar dessa leve deterioração na análise, reiteramos que o fundo ainda mantém um equilíbrio sólido entre risco e retorno, proporcionando transparência aos investidores a respeito dessa situação.

DISCLAIMER: A Serasa Experian se responsabiliza apenas pela integridade das informações tal como recebida de suas fontes, não cabendo a esta responsabilidade pela veracidade das informações ou por decisões que eventualmente tomem como base as informações disponibilizadas como insumo decisório. As informações apresentadas não consistem em emissão de juízo de valor pela Serasa Experian, apenas em análise realizada com base em dados estritamente objetivos e estatisticamente relevantes.

DESEMPENHO DO FUNDO

Em dezembro, observamos uma leve oscilação no valor patrimonial por cota, que atingiu R\$10,06. As cotas do fundo iniciaram o mês no mercado secundário cotadas a R\$10,09 e encerraram a R\$10,10, registrando uma valorização de 1,19%, considerando o pagamento de R\$0,11/cota.

É importante ressaltar que, ao longo do período de existência do fundo, o SNAGTI tem consistentemente superado o desempenho de índices como o IFIX, NTN-B e o IPCA+7%, que é considerado o benchmark do fundo. Essa trajetória destaca a solidez e a atratividade do SNAGTI como um investimento que se destaca em relação aos índices de referência do mercado



Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis

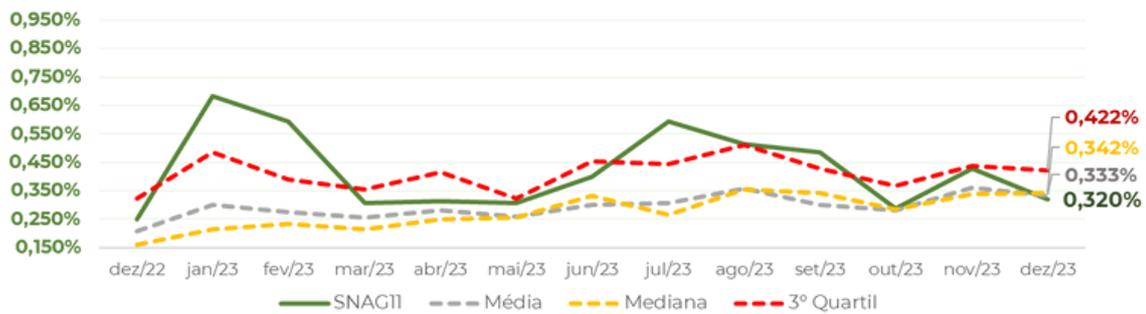


Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis

Adicionalmente, ao examinar o desempenho do SNAGTI em relação aos seus pares, especialmente no que diz respeito à liquidez média em relação ao patrimônio líquido (expressa como uma porcentagem do PL), observamos uma queda na liquidez referente ao mês de dezembro, mas dentro da normalidade.

Durante esse período, a média diária de negociações diárias do fundo representou 0,320% do patrimônio líquido, sendo o resultado ligeiramente inferior a média dos Fiagros que foi de 0,333%.

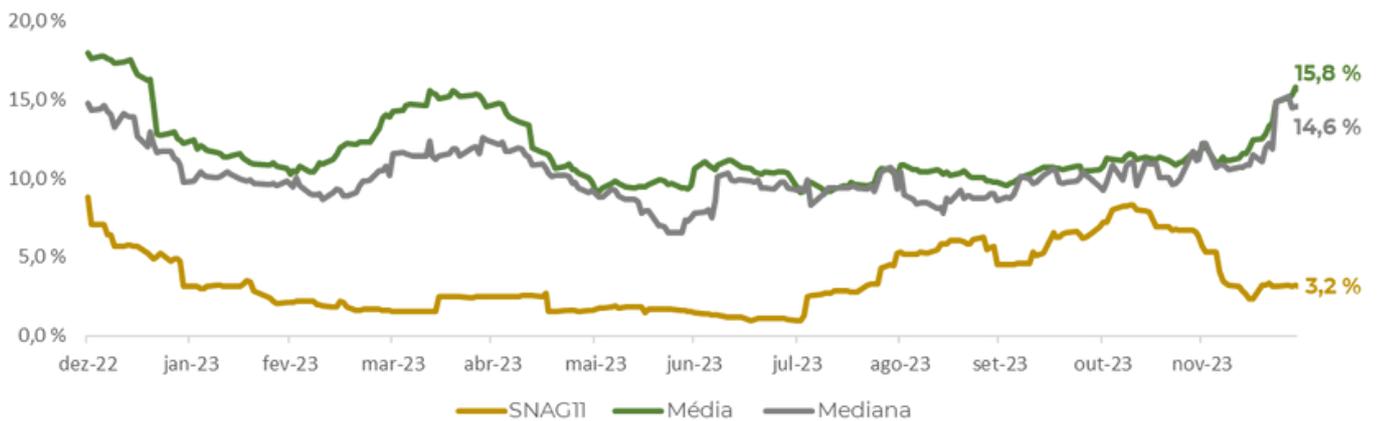
Liquidez média por % do PL - SNAG vs Peers



Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis

Um ponto adicional a ser destacado é que o SNAGTI evidencia historicamente uma volatilidade inferior em comparação com outros Fiagros listados na bolsa de valores. Durante o mês de dezembro, a volatilidade do fundo caiu para 3,2%, o que contrasta significativamente com a média dos demais Fiagros, os quais aumentaram a volatilidade para 15,8%

Volatilidade SNAG x Peers¹



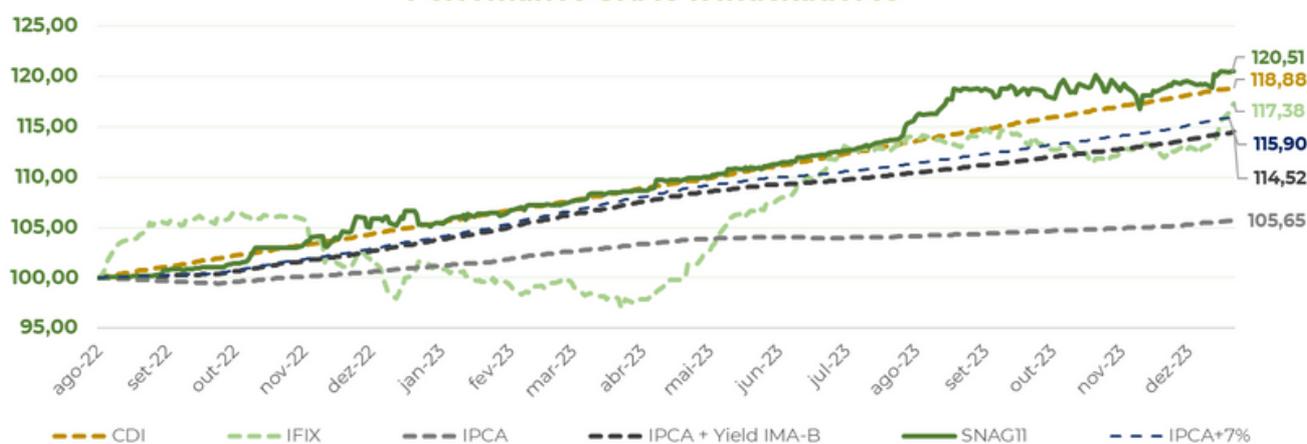
Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis

¹ BBGO11, CPTR11, DCRA11, EGAF11, AGRX11, FGAA11, GCRA11, RURA11, JGPX11, KNCA11, NCRA11, OIAG11, PLCA11, RZAG11, VGIA11, VCRA11 e XPCA11.

Além disso, é relevante destacar que a performance do fundo continua a superar os principais indicadores de mercado. No acumulado até novembro, o SNAG11 apresentou uma rentabilidade 1,37% superior à do CDI acumulado. Importante ressaltar que os rendimentos do SNAG11 são isentos de imposto de renda para pessoas físicas, enquanto os rendimentos de títulos de renda fixa bancários (como os CDBs) atrelados ao CDI estão sujeitos a uma alíquota de 15% a 22,5%. É importante observar que esse imposto não está sendo considerado para realizar essa comparação.

Adicionalmente, cabe mencionar que o desempenho do fundo também continua a superar tanto o índice IPCA + 7% (com uma margem de 3,97%) quanto o IPCA + IMA-B (com uma margem de 5,23%), mantendo-se 2,66% acima do IFIX

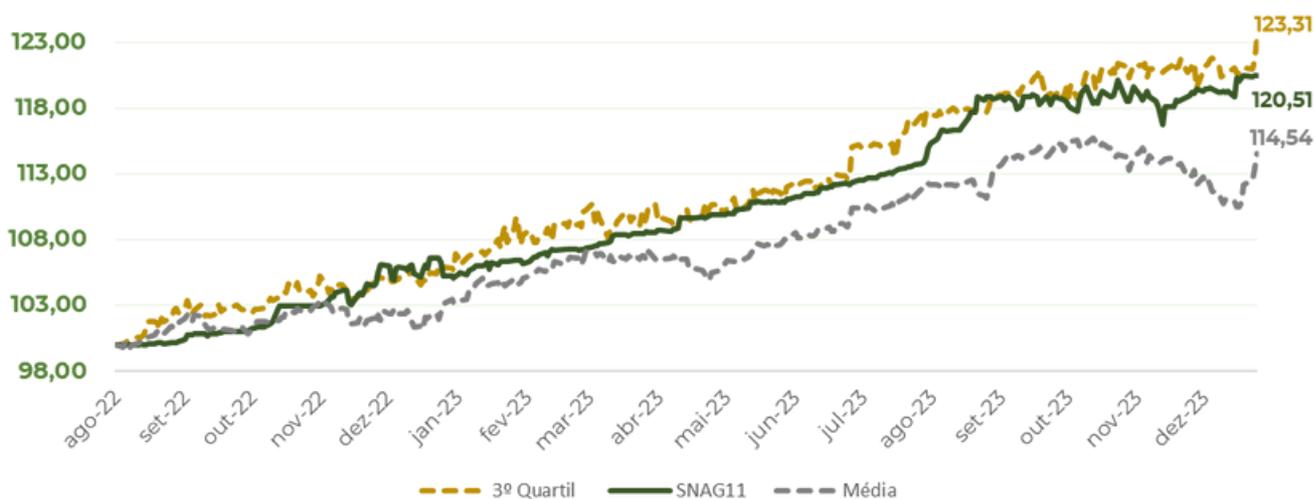
Performance SNAG x Indexadores



Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis

Ao compararmos o desempenho do SNAG11 com seus principais pares¹, torna-se evidente uma performance superior, com uma vantagem de 5,2% em relação à média dos Fiagros analisados.

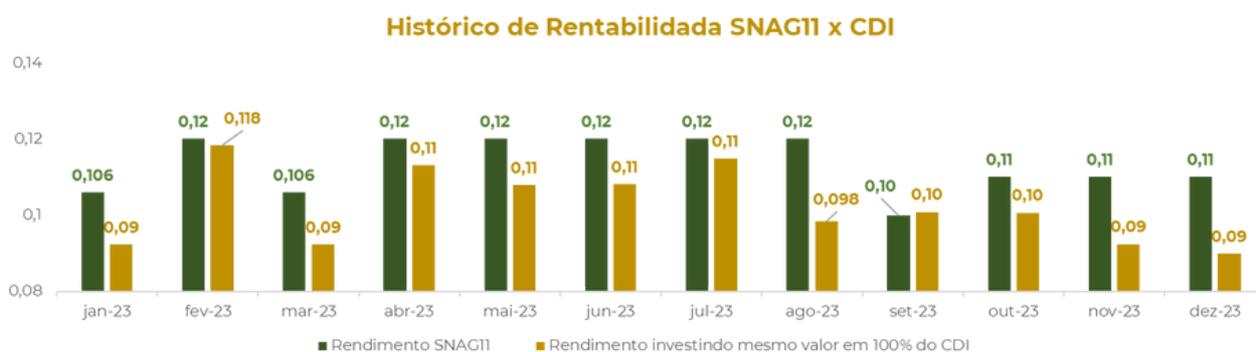
Performance SNAG x Peers



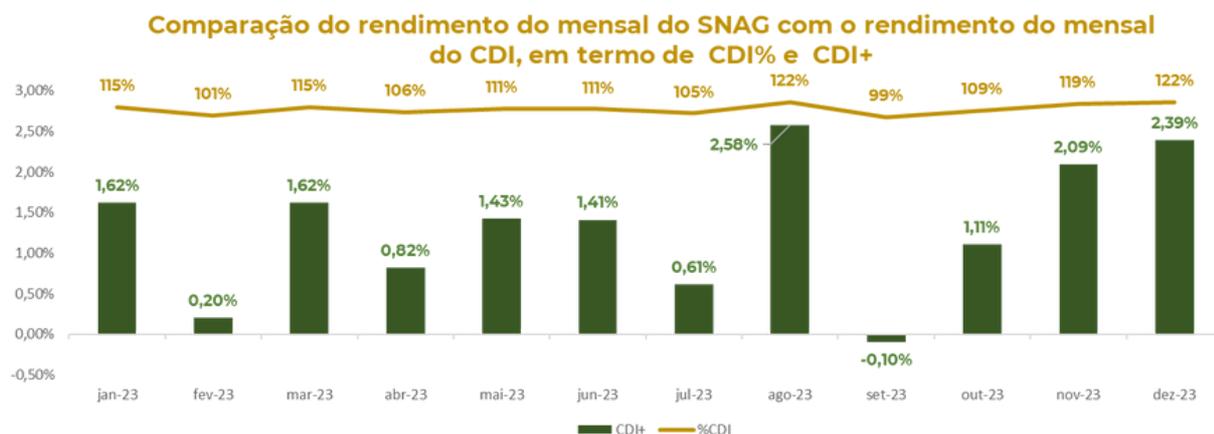
Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis

¹ BBGO11, CPTR11, DCRA11, EGAF11, AGRX11, FGAA11, GCRA11, RURA11, JGPX11, KNCA11, NCRA11, OIAG11, PLCA11, RZAG11, VGIA11, VCRA11 e XPCA11.

Por fim, gostaríamos de salientar a análise comparativa entre a rentabilidade dos rendimentos distribuídos pelo fundo e a taxa do CDI. Nessa comparação, excluimos quaisquer ganhos relacionados à variação no valor da cota do investimento, concentrando-nos exclusivamente no rendimento do SNAGTI em relação aos rendimentos que se obteriam investindo 100% no CDI. Em outras palavras, buscamos entender qual seria o ganho financeiro ao investir o mesmo valor de uma cota do SNAGTI em 100% do CDI. Importante notar que, mês a mês, o rendimento proveniente dos rendimentos do fundo consistentemente supera o rendimento de um investimento na taxa CDI.



Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis



Fonte: Suno Asset. e Quantum Axis

ANÁLISE DOS ATIVOS

Identificação: Imóvel Rural Primavera.

Descrição: Aluguel de unidade de beneficiamento de sementes. Um imóvel rural com localização privilegiada na Rodovia MT-130, próximo à FS Bioenergia. Ligando as cidades de Primavera do Leste (MT) a Paranatinga (MT), conhecidas por serem referências agrícolas no sudeste do estado.



Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
Boa Safra Sementes S/A	MT	IPCA + 8%	A2	Arrendamento Atípico	N/A	2,8%	10 anos

Identificação: Imóvel Rural Sorriso.

Descrição: Aluguel do Centro de Distribuição em Sorriso (MT). Fazenda localizada às margens da BR-163 em Sorriso (MT), rodovia que liga Cuiabá (MT), Sorriso (MT) e Sinop (MT) aos portos de Itaituba (PA) e de Santarém (PA), considerado um ponto estratégico de escoamento de grãos para o exterior e principais portos da região.



Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
Boa Safra Sementes S/A	MT	IPCA + 8%	A2	Arrendamento Atípico	N/A	8,0%	10 anos

Identificação: Big Trade FIDC.

Descrição: FIDC gerido pela Suno Asset em parceria com a Big Trade. Seu principal objetivo é investir em CPRs de produtores de café. A Big Trade, uma fintech agrícola, utiliza inteligência artificial para ampliar o crédito para produtores rurais, buscando mitigar o risco dos investidores por meio da análise automática de dados relacionados aos produtores e propriedades.

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
Produtores de Café	Diversa	CDI + 7,5%	A3	CPRs	N/A	2.0%	N/A

Identificação: CRA Pulverizado Boa Safra.

Descrição: Os recursos desse CRA são destinados aos produtores parceiros do grupo Boa Safra. O lastro do CRA pertence à carteira de clientes da empresa, que são produtores que utilizam as sementes de alta qualidade de soja e atuam há anos com a Boa Safra, sendo parceiros de negócios. A Avaliação de Crédito Independente atua mensurando exatamente o risco individual dos produtores que compõem o CRA.

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
Diversos	Diversos	CDI + 3%	A2	CCVs e CPRs	N/A	66,8%	20 anos

Identificação: CRA Leitíssimo.

Descrição: A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida do tipo UHT e outros derivados do leite. A empresa foi fundada em 2001 e tem sede em Jaborandi na Bahia, onde fica a Fábrica Leite Verde, local onde é produzido o leite que é comercializado pela Leitíssimo.

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
Leitíssimo S/A	BA	CDI + 5%	A3	AF e Aval	45%	8,0%	5 anos

Identificação: CRA Ruiz Coffes

Descrição: A Ruiz Coffees Brasil se destaca como uma das principais produtoras globais de cafés especiais, conquistando reconhecimento internacional por meio de um meticuloso processo de asseguramento de qualidade, que abrange desde o cultivo e colheita até a criteriosa seleção dos melhores grãos, culminando na fase de torrefação. Todo esse processo é conduzido nas propriedades rurais próprias da empresa.

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
Ruiz Coffees	Diversos	CDI + 4,5%	A3	AF, CF e Aval	50%	9,9%	10 anos

Equipe de Gestão, Suno Asset.

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



Fundo de Papel de risco moderado. Sua principal característica é entregar retornos consistentes aos cotistas, com rendimentos comparados a fundos de alto risco.



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Fundos que investe em mais de 30 outros FIs da bolsa e em centenas de ativos imobiliários por todo o país. Uma maneira descomplicada de aplicar no setor.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de lock-up de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com locação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas a respeito do nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



**Não deixe de nos acompanhar
nas redes sociais!**





SUNO AGRO

SUNO AGRO - FIAGRO IMOBILIÁRIO

Aviso/Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, se houver, e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor antes de investir. Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (suitability).

A presente carta possui caráter informacional e não constitui recomendação ou aconselhamento para a compra de quaisquer valores mobiliários. O Administrador não se responsabiliza por erros, omissões ou informações incompletas porventura existentes neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material e nem por atos de profissionais e especialistas que o consultem.